

NANOVETORES TECNOLOGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **Nanovetores Tecnologia S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis, Santa Catarina. A Companhia tem como objetivo social e atividade preponderante a fabricação de aditivos de uso industrial, produtos farmoquímicos, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 05 de novembro de 2025.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Transações em Moeda Estrangeira

Moeda Funcional: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua

e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment quando necessária.

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio, líquidos de impostos quando recuperáveis.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicar em que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando aplicável.

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são apurados através do 'lucro presumido'. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a: i) 8% sobre a venda de produtos e 32% sobre a prestação de serviços do faturamento da Companhia acrescidos de outras receitas operacionais para fins de imposto de renda; e ii) 12% sobre a venda de produto e 32% sobre a prestação de serviços da mesma base tributável para a contribuição social.

O imposto de renda corrente é calculado á alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para a contribuição social.

3.12 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.13 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

O valor da receita pode ser mensurado com segurança; é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.14 Ativos e Passivos Contingentes,

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo registrados com base nas melhores estimativas do risco envolvido, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Impairment dos ativos imobilizados;
- b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques; e,
- e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e de sua recuperação nas operações.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	594	203
Banco Conta Movimento	46.261	19.300
Aplicações Financeiras	8.185.335	6.039.205
Total de Caixa e Equivalentes	8.232.190	6.058.708

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são corrigidas entre 92% e 100% do CDI.

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2024	2023
Contas a Receber de Clientes Interno	3.487.208,33	2.772.245
Contas a Receber de Clientes Externo	1.995.232	2.802.801
Contas a Receber de Clientes	5.482.440	5.575.046
Provisão Devedores Dúvidoso	(437.064)	(351.293)
Total de Contas a Receber de Clientes	5.045.376	5.223.754

<i>Aging List</i> Contas a Receber de Clientes	2024	2023
Vencidos acima de 06 meses	437.064	1.005.381
Vencidos até 06 meses	1.159.968	457.030
A vencer	3.448.344	3.761.343
Contas a Receber de Clientes	5.045.376	5.223.754

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento.

A Companhia mantém como política contábil a geração de provisão para crédito com liquidação duvidosa para operações vencidas a mais de cento e oitenta dias.

NOTA 06 – ESTOQUES

	2024	2023
Matéria Prima	2.798.717	1.996.510
Produto Acabado	929.671	861.573
Outros Estoques	518.156	608.060
Produto Intermediário	577.339	430.278
Estoques	4.823.883	3.896.421
Provisão Perda de Estoque	(55.330)	(52.822)
Total dos Estoques	4.768.553	3.843.600

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Adiantamento Fornecedores	338.087	556.093
Adiantamentos a Funcionários	29.045	32.877
Total	367.132	588.970

NOTA 08 – ARRENDAMENTO

Em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, os contratos de arrendamento são reconhecidos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento. Após a adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a empresa apresentou ativos e passivos de direito de uso de imóvel dentro de 'arrendamento e leasing', o contrato firmado é de 60 parcelas. Pagamentos de arrendamento de curto prazo mantem o valor de 12 parcelas e pagamentos de arrendamentos de ativos de baixo valor como atividades operacionais.

	2024	2023
Arrendamento	4.294.491	2.366.260
Total	4.294.491	2.366.260

	2024	2023
Direito de uso imóvel - CP	-	676.074
Direito de uso imóvel - LP	4.294.491	1.690.186
Total	4.294.491	2.366.260

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Ferramentas	Benfeitorias	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação	10%	10%	20%	10%	20%		
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	3.471.657	321.540	342.426	5.433	166.293	53.729	4.361.079
Depreciação Acumulada	(1.143.644)	(141.845)	(190.167)	(3.603)	(59.843)	-	(1.539.102)
Valor líquido contábil	2.328.013	179.695	152.259	1.830	106.451	53.729	2.821.977
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	4.134.100	361.440	391.082	5.433	235.337	7.718	5.135.111
Depreciação Acumulada	(1.525.183)	(171.720)	(245.452)	(4.146)	(71.073)	-	(2.017.575)
Valor líquido contábil	2.608.917	189.721	145.629	1.286	164.265	7.718	3.117.536

NOTA 10 – FORNECEDORES

	2024	2023
Contas a Pagar a Fornecedores	582.536	309.185
Contas a Pagar a Fornecedores	582.536	309.185
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
	2024	2023
Vencidos	-	20.897
A vencer em até 06 meses	582.536	288.288
Total Contas a Pagar a Fornecedores	582.536	309.185

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários a Pagar	239.679	228.187
Provisão de Férias	610.381	494.561
Previdência Social a Recolher	142.279	131.636
FGTS a Recolher	42.688	37.325
Pró Labore a Pagar	29.290	28.990
Provisão Participação Lucros e resultados	-	1.363
Total de Obrigações Sociais	1.064.317	922.063

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
ICMS a Recolher	62.062	70.937
IPI a Recolher	42.483	2551
IRPJ a Recolher	95.277	82.073
COFINS a Recolher	42.800	18.925
Contrib. Social a Recolher	72.847	67.600
PIS Sobre Faturamento a Recolher	9.191	4.101
IRRF a Recolher	97.587	84.152
Contrib. Retidas a Recolher	2.044	2.057
ISS Retido a Recolher	233	368
IRRF a Recolher 1708	186	194
INSS retido a Recolher	66	-
Total de Obrigações Tributárias	424.776	332.958

NOTA 13 – ADIANTAMENTOS

	2024	2023
Adiantamentos de Clientes	97.196	318.051
Total de Adiantamentos	97.196	318.051

NOTA 14 - SUBVENÇÃO DE INVESTIMENTOS A REALIZAR

A Companhia firmou contrato de concessão de subvenção econômica junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), sob o número 0317004100 no dia 28 de dezembro de 2017. O contrato foi firmado com o objetivo de desenvolver tecnologia de conversão de insumos da BDB Masem substitutos de conservantes sintéticos, com potencial alergênico e carcinogênico, com o uso de sistemas micro e nanoencapsulados. Os recursos financeiros destinados pela FINEP totalizam R\$ 5.931.090, sendo que até o momento foram recebidos R\$ 4.841.026, referentes à primeira, segunda, terceira e quarta parcela do aporte. Os recursos devem ficar aplicados em fundos de curto prazo, com rentabilidade diária ou em operações de mercado aberto lastreadas em títulos da dívida federal. Os rendimentos da aplicação devem ser devolvidos ou utilizados no objeto do convênio.

Em 31 de dezembro de 2024 a verba disponível para aplicação no projeto era de R\$ 794.247.

Parcela	Liberação	Valor
1ª Parcela - Liberado	Após assinatura do contrato	1.752.876
2ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 1ª Parcela	747.876
3ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 2ª Parcela	600.105
4ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 3ª Parcela	650.105
5ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 4ª Parcela	1.090.064
6ª Parcela	180 dias após liberação da 5ª Parcela	1.090.064
Total geral		5.931.090

Movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	900.098
(-) Gastos	(460.280)
(+) Novos Aportes	747.876
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.187.694
(-) Gastos	(1.770.196)
(+) Novos Aportes	600.105
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.603
(-) Gastos	(649.626)
(+) Novos Aportes	650.106
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.083
(-) Gastos	(313.900)
(+) Novos Aportes	1.090.064
Saldo em 31 de dezembro de 2023	794.247
(-) Gastos	0
(+) Novos Aportes	0
Saldo em 31 de dezembro de 2024	794.247

NOTA 15 – CONTINGÊNCIAS

Em bases periódicas a administração da Companhia revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, a débito ou a crédito de resultados. Em 31 de dezembro de 2024 não há processos classificados como de perda provável (não possuía em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia detém uma ação indenizatória classificada pelos assessores jurídicos como possível perda no valor de 74.128, em 31 de dezembro de 2024.

Contingências

	2024	2023
Provisão para Contingências	74.128	-
Total de Contingências	74.128	-

NOTA 16 – ARRENDAMENTOS

Em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS 16 - Arrendamentos) e com as diretrizes locais aplicáveis, o contrato de aluguel celebrado pela empresa foi classificado como arrendamento, com seu correspondente registro no passivo.

O valor presente dos pagamentos futuros do contrato de arrendamento foi reconhecido como uma obrigação no passivo, refletindo a dívida da empresa com relação aos arrendamentos. Em contrapartida, o direito de uso do ativo arrendado foi registrado no ativo imobilizado, conforme os requisitos da norma.

Este tratamento contábil visa refletir de maneira mais fiel a situação financeira da empresa, considerando os impactos dos arrendamentos no balanço patrimonial. A obrigação relacionada ao arrendamento será amortizada ao longo do prazo do contrato, e os pagamentos do arrendamento serão classificados conforme sua natureza, ou seja, entre passivo circulante e não circulante, de acordo com a maturidade dos valores.

A empresa realiza revisões periódicas para garantir a conformidade com as condições contratuais e a avaliação de qualquer variação que possa impactar o valor registrado no passivo e no ativo.

	2024	2023
Direito de uso imóvel - CP	960.000	-
Direito de uso imóvel - LP	3.439.477	-
Total	4.399.477	-

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é dividido em 9.585 ações sendo, sendo 5.000 ações ordinárias e 4.595 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Em 27 de novembro de 2023 em assembleia realizada foi aprovado o aumento do capital social da companhia sem emissão de novas ações ordinárias, a composição do aumento se realizou da seguinte forma; mediante o aproveitamento da capitalização da conta reserva de capital em sua totalidade R\$ 2.909,215, a integralidade da conta lucros acumulados no montante de 3.707.146, incorporando também parte da conta de lucro líquido do exercício no valor de R\$ 3.980.638, o saldo remanescente desta conta R\$ 2.120.859 será destinado a reserva legal, (Art. 193 Lei 6.404/76). Portanto nos termos do Artigo 169 da referida lei o capital social o montante originário de R\$9.585, passa a ser de R\$10.606.585. (dez milhões, seiscentos e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco reais), mantendo assim a participação acionaria dos sócios sem nenhuma diluição.

(c) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 2.122.776, conforme previsto no artigo 193 da Lei das SAs.

(d) Dividendos Mínimos Obrigatórios

Os acionistas receberão como Dividendo Obrigatório em cada exercício, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos previsto na Lei neste exercício, ficou acordado em assembleia que não seria distribuído o lucro mínimo aos sócios.

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Venda de Produtos de Fabricação Própria	21.721.718	14.541.671
Venda de Produtos - Exportação	4.344.806	3.881.814
Prestação de Serviços	198.023	-
Receita com Industrialização	231.401	318.299
Receita Operacional Bruta	26.495.948	18.741.783
(-) Impostos Sobre Venda	(3.480.363)	(1.982.246)
(-) Devoluções/Vendas Canceladas	(1.439.702)	(957.932)
Deduções da Receita	(4.920.065)	(2.940.178)
Receita Operacional Líquida	21.575.882	15.801.605

NOTA 19 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Despesas com pessoal	4.433.342	0
Despesas Operacionais	1.735.098	0
Despesas com Impostos s/ folha	1.113.763	0
Despesas Diversas	1.424.979	0
Total das Despesas Gerais e Administrativas	8.707.183	0

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2024	2023
Perda de Estoque	(661.398)	(755.194)
Receita de Amostra Grátis	30.261	11.107
Provisões operacionais	(105.423)	(131.090)
Outras Receitas Não Operacionais	39.039	6.279
Outras Receitas (Despesas)	(697.520)	(868.897)

NOTA 21 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2024	2023
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicações Financeiras	680.262	617.788
Juros Ativos	13.483	45.829
Descontos Obtidos	129.860	25.495
Variações Cambiais Ativas	297.662	5.173
Total das Receitas Financeiras	1.121.267	694.285
Despesas Financeiras		
Tarifas Bancárias	(23.184)	(16.720)
Juros Bancários	(1.195)	(2.784)
Descontos Concedidos	(3.140)	(4.320)
Variações Cambiais Passivas	(20.109)	(110.066)
Total das Despesas Financeiras	(47.628)	(133.890)
Resultado Financeiro Líquido	1.073.639	560.395

NOTA 22 - TRIBUTO SOBRE O LUCRO

O Imposto de Renda no Brasil inclui Imposto de Renda federal e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. As alíquotas aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para 31 de dezembro de 2024. Os valores reportados como despesa de Imposto de Renda nas demonstrações de resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias, como segue:

Movimentação no Resultado	2024	2023
IRPJ Corrente	632.685	-537.191
CSLL Corrente	361.779	-250.623
Total de IRPJ e CSLL	994.464	-787.814

IRPJ	92.380,29	IRPJ	118.978,08	IRPJ	154.435,10	IRPJ	92.802,26
Adicional	55.586,86	Adicional	73.318,72	Adicional	96.956,74	Adicional	55.868,17
Deduções	-35,46	Deduções	-51.651,73	Deduções	-106,46	Deduções	-53.243,70
A PAGAR	147.195,46	A PAGAR	140.154,25	A PAGAR	250.058,34	A PAGAR	95.276,73

CSOC	72.835,65	CSOC	98.726,62	CSOC	117.370,16	CSOC	72.846,80
Deduções	-	Deduções	-	Deduções	-	Deduções	-
A PAGAR	72.835,65	A PAGAR	98.726,62	A PAGAR	117.370,16	A PAGAR	72.846,80

NOTA 23 - LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas.

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício Atribuído Acionistas		
Lucro Disponível aos Acionistas	2.641.045	330.721
	2.641.045	330.721
Denominador (Ações)		
Quantidade de Ações	10.606.585	9.585
Total	10.606.585	9.585
Lucro por Ação	0,25	34,50

NOTA 24 - SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais

sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Tipo de Seguro	Cobertura	Vigência Início
Responsabilidade Civil	R\$ 6.000.000	08/03/2025
Compreensivo empresarial	R\$ 3.000.000	06/04/2025
Total	R\$ 9.000.000	

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme os procedimentos adotados durante a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados eventos subsequentes que possam ter impacto relevante nas informações contábeis apresentadas e que exijam ajustes ou divulgações adicionais.

Os eventos analisados abrangem o período compreendido entre a data de encerramento do exercício e a data da conclusão deste relatório. Desta forma, consideramos que as demonstrações financeiras refletem de maneira adequada a posição patrimonial, financeira e o desempenho da entidade.